

## **Alterações físicas e físico-químicas em *Heliconia bihai* L. após tratamento com solução de fortificação em sacarose.**

Robson Assunção Cavalcante<sup>1</sup>; José Luiz Mosca<sup>2</sup>; Juliana Nascimento da Costa<sup>1</sup>; Maria Nenmaura Gomes Pessoa<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará – Departamento de Fitotecnia, <sup>2</sup>Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza - CE (agrobson@gmail.com).

Este trabalho objetivou identificar possíveis alterações físicas e físico-químicas após tratamento com solução de fortificação com sacarose em brácteas e região periférica e externa do caule de hastes florais de *Heliconia bihai*. O material estudado foi colhido no início da manhã em área de produção localizada na região do Maciço de Baturité -CE. Após a colheita, o material foi hidratado e transportado para o Laboratório de Fisiologia e Tecnologia Pós-colheita da Embrapa Agroindústria Tropical, localizado em Fortaleza – CE. As hastes ficaram armazenadas à seco até completar 24h após a colheita, para então serem submetidas aos seguintes tratamentos: a) T0 – hastes utilizadas como testemunhas, sendo analisadas 24h após o momento da colheita; b) T1 - hastes submetidas a quatro horas de acondicionamento em água destilada (analisadas 28h após o momento da colheita); c) T2 - hastes condicionadas por quatro horas em solução de fortificação com sacarose a 30%. O experimento foi conduzido no DIC sendo composto por 3 tratamentos e 5 repetições. As análises foram compostas por variação da massa fresca das hastes florais e análises destrutivas das brácteas e de fragmentos de 10cm da região periférica e externa do caule das hastes florais referentes a teor relativo de água, sólidos solúveis totais, amido e compostos fenólicos oligoméricos, dímeros, poliméricos. As hastes submetidas a solução de sacarose não apresentaram diferenças significativas em variação da massa fresca, no teor relativo de água das hastes e brácteas, do percentual de SST. A região periférica das hastes apresentou maior percentual de amido (3,35%), porém, não apresentou variação após o tratamento e nem diferença significativa entre tratamentos. O percentual de compostos fenólicos oligoméricos apresentou acréscimo na região periférica do caule após o tratamento em água. Nas condições e parâmetros avaliados neste experimento não foi possível identificar efeito benéfico da utilização da sacarose em solução de fortificação para flores de corte de *Heliconia bihai*.

Palavras chave: Floricultura tropical, Pós-colheita, Solução de fortificação.